

Tema: <b>Almedina</b>			Ámbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>62042</b>	
Título: <b>Descoberto livro sobre Aristóteles</b>					
2007/05/14	DIÁRIO DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág.51	Imagem: 2/2	Temática: <b>Generalista</b>	GRP: 3.6
				Periodicidade: <b>Diária</b>	

**Descoberta.** Comentário às 'Categorias' de Aristóteles

# Os tesouros de um palimpsesto

Descobertos discursos de Hipérides e um comentário a Aristóteles

A história começou em Outubro de 1998, quando o palimpsesto do mais importante matemático da Antiguidade e inventor grego Arquimedes, - comprado num leilão da Sotheby's por um milionário norte-americano -, foi depositado no Museu Walters de Baltimore em muito mau estado e recheado de trechos ilegíveis. Recuperado o texto original (tarefa que se prolongou por quatro anos), vem a

descobrir-se que guardava outros tesouros: um dos discursos desconhecidos de Hipérides, grande orador grego, que viveu no séc. IV antes de Cristo, e um comentário às *Categorias*, de Aristóteles, pai da Filosofia.

"Os cadernos correspondentes ao livro sobre Aristóteles foram os mais difíceis de decifrar", reconhece Roger Easton - citado pelo *El País* -, professor de Ciências da Imagem do Instituto de Tecnologia de Rochester, nos Estados Unidos, que desenvolveu, neste caso, programas especiais para aplicar as técnicas de imagem multiespectral.

Embora o especialista não saiba grego, não pôde conter a emoção quando viu aparecer no computador as letras de um texto novo, o comentário de Afrodísias sobre as *Categorias*, de Aristóteles, fragmento não tão importante com os tratados de Arquimedes ou o discurso do orador e estadista ateniense Hipérides, mas "pelo menos tão fascinante."

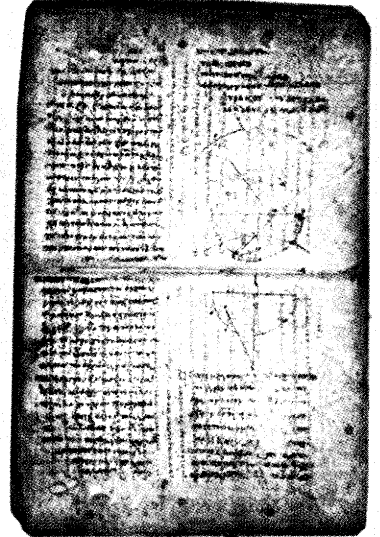
No século X, um escriba de Constantinopla havia copiado textos de Arquimedes para um livro que é hoje a mais importante fonte das obras do sábio de Siracusa, o Palimpsesto de Arquimedes. Entretanto, durante a quarta cruzada, Constantinopla foi invadida em saqueada; o papel era escasso na época e o manuscrito foi reciclado num livro de orações. Para isso, a encadernação inicial foi destruída e o texto original raspado das folhas de pergaminho.

O documento manteve-se na Igreja até ser doado a uma biblioteca de Constantinopla, onde foi encontrado pelo filólogo Johan Ludvig Heiberg que, com uma lupa, identificou os textos de Arquimedes sob as orações. O palimpsesto contém sete tratados, entre os quais a única fonte original em grego de *Os Corpos Flutuantes* e a cópia integral *Do Método Relativo aos Teoremas Mecânicos*. ■

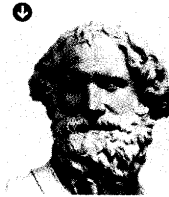
## O FAMOSO MANUSCRITO

Os códices estiveram primeiro na Biblioteca de Alexandria; depois em Constantinopla. Séculos mais tarde, Myronas escreve por cima um livro de orações. Na Idade Média, fica em San Sabas (perto de Jerusalém). Paris, no séc. XX. Leilão, Christie's (1998). Está em Baltimore.

O Palimpsesto de Arquimedes passou de rolo a códice e demorou mil anos até chegar à Christie's, onde foi leilado, em 1998



Arquimedes foi matemático, o mais importante da Antiguidade, e um inventor grego, nascido em Siracusa



Aristóteles, nascido na Macedónia, foi filósofo. Era descendente de uma linhagem de médicos. Estudou com Platão



## Um texto marcante do pensamento

Os catálogos das obras de Aristóteles, aluno de Platão durante 20 anos, incluídos nas narrativas antigas da vidas de filósofos, enumeram mais de 150 títulos entre temas de ética, política, lógica, ontologia, física, biologia, crítica filosófica, cartas e poemas. As *Categorias* - cujo comentário de Alexandre

Afrodísias, estudioso grego que viveu entre os séculos II e III da nossa era, acaba de ser descoberto graças ao trabalho do escriba bizantino Myronas -, costumam abrir um conjunto de seis tratados que recebem a designação de *Organon* por visarem o esclarecimento de termos e instrumentos básicos do

pensamento. Embora seja possível nele detectar influências do pensamento platónico, *Categorias* é um texto marcante no aprofundamento dos pontos que separam a ontologia de Aristóteles da do seu mestre. Nelas, discutem-se questões da ontologia, da metafísica e da filosofia da linguagem.